



1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

2 URC LESTE MINEIRO

3 ÍNTEGRA DA ATA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20/03/2012

4 MARIA HELENA, SUPRAM LESTE – boa tarde senhoras e senhores, nós vamos dar início à
5 77º URC COPAM Leste Mineiro para o que eu os convido a ficarem de pé ouvirem e cantarem o
6 Hino Nacional Brasileiro. Nós vamos quebrar o protocolo por uma razão muito própria,
7 importante, oportuna, nós vamos dedicar essa reunião às águas, que os rios sejam mais limpos,
8 que as nascentes sejam protegidas, e que uma só gota (*falhas na gravação*) hoje e amanhã é o dia
9 mundial da água, essa reunião é dedicada às nossas águas, o símbolo da vida. LEONARDO
10 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – muito boa tarde a
11 todos e a todas, é com grata satisfação que mais uma vez estou aqui pra presidir a reunião da
12 URC Leste Mineiro, 77º Reunião Ordinária dessa URC, hoje na data de 20/março/2012, trago
13 mais uma vez um abraço do nosso secretário-adjunto, presidente dessa URC, Dr. Danilo Vieira
14 Júnior, estivemos recentemente, a duas semanas atrás um trabalho de alinhamento do SISEMA
15 principalmente das SUPRAM's e conseguimos avançar em alguns pontos né, esperamos agora
16 ter consolidação né, Maria Helena, dos trabalhos, todas as equipes de todas as SUPRAM's
17 estiveram envolvidas, também os supervisores regionais do IEF estiveram presentes e nós, se
18 Deus quiser, nós vamos avançar bastante nesse ano de 2012. Vou passar ao **item 3, comunicado**
19 **dos conselheiros**, está aberta a palavra aos senhores, por favor. RAIMUNDO RODRIGUES
20 PEREIRA, FAEMG – gostaria de comunicar aos companheiros presentes e a todos que tomam
21 parte dessa reunião que hoje a noite teremos uma palestra lá no Rotary Clube do presidente do
22 sindicato rural de Governador Valadares, Afonso Luis Bretas, e de maneira que teremos a
23 oportunidade de ouvir as preocupações da nossa classe ruralista com relação ao hídrico, que será
24 o tema da palestra de hoje, muito obrigado. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
25 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, obrigado conselheiro pelo convite, mais algum
26 comunicado, por favor. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA DE MEIO
27 AMBIENTE – só comunicar como, senhora Maria Helena disse, dia 22 é dia mundial da água,
28 nós estamos com diversas atividades aí durante a semana com a parceria de vários órgãos
29 ambientais como a própria SUPRAM, o IEF, a FIEMG, Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
30 Secretaria Vigilância Sanitária, a Promotoria sempre nos dá o apoio, a ARPA, enfim, diversos
31 órgãos aí, nós vamos estar amanhã dia 21 lá no bairro Santa Rita próximo à escola Municipal
32 José Ângelo de Marcos com palestras para as crianças nessa escola, um plantio simbólico de
33 mudas próximo a uma nascente né, envolvendo a comunidade do bairro Santa Rita, no dia 22
34 vamos estar também com todos esses órgãos na praça dos pioneiros no horário de 8:00 até às
35 12:00 (meio-dia) com a montagem de stand, blitz educativa, orientando principalmente com
36 relação à questão dos recursos hídricos, importância de cuidar e as providências que devem ser
37 adotadas por questão de capacitação, utilização dos recursos hídricos, no dia 23 também com
38 uma turma de alunos atingidos aí, recebidos aí pelo programa de educação ambiental que a gente



39 faz na região, nós vamos pegar duas turmas desses alunos e iremos até a parte lá do viveiro do
40 IEF, onde lá, começa surgir lá o córrego do Figueirinha, antes de entrar na zona urbana e lá a
41 gente percebe nitidamente a qualidade da água, nós vamos fazer uma palestra, levar essas
42 crianças pra lá pra verificar como que é esse curso d'água antes de entrar na cidade, depois
43 vamos passar com eles por alguns pontos específicos na cidade pra ver como que a influência do
44 ser humano, a questão, o prejuízo que traz para os recursos hídricos a questão cultural nossa lá
45 pra que as crianças percebam em loco o mau uso que a gente está fazendo do recurso hídrico, e
46 pro dia 26 nós estamos agendando também no sindicato rural um contato lá também com
47 palestras voltadas pra questão da qualidade da água, então, só convidar todos aqueles que
48 tiverem condições né, e agradecer o apoio também que isso está sendo feito a várias mãos né,
49 não é só polícia militar, então, união completa aí da comunidade local. LEONARDO
50 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, obrigado
51 conselheiro, aproveito pra parabenizar a todos né, é uma semana extremamente importante né,
52 semana da água, assim como semana do meio ambiente né, dia 05/junho, o dia da árvore também
53 né, dia da árvore, são semanas bastante importantes e nós temos que dedicar os nossos esforços
54 pra que possamos estar mais próximos da comunidades e principalmente das crianças né, nesses
55 momentos do ano que são bastante propícios pra isso, pra gente estar reforçando essa
56 transmissão de conhecimento, e essa nova visão que nós estamos construindo né, e que muitos de
57 nós às vezes não teve oportunidade de ter esse contato, de ter essa nova visão, esse novo
58 paradigma desde a infância, então nós temos trabalhado, temos muito a fazer, o trabalho está só
59 começando, é muito difícil reverter todo esse histórico aí mas, *(falhas na gravação)*
60 conscientizada e trabalhando efetivamente com ações concretas no dia-a-dia, na nossa rotina a
61 favor do meio ambiente, mais algum comunicado. EDUARDO FERREIRA DE CARVALHO,
62 SEDRU – na realidade vou comunicar, despedir dos colegas né, hoje estou assentando aqui só
63 como ouvinte né, houve na semana passada a publicação da alteração da representação da
64 SEDRU no conselho, e eu agradeço a oportunidade de estar aqui nesses anos que eu compartilhei
65 com vocês aqui a representação da unidade, muito obrigado. LEONARDO SORBLINY
66 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – conselheiro, nós é que temos que
67 agradecer o senhor por tudo que o senhor fez pelo conselho, pelas contribuições por esses anos aí
68 de dedicação, você quer falar alguma coisa, Maria Helena? MARIA HELENA, SUPRAM
69 LESTE – nós é que agradecemos Eduardo, por toda sua participação, colaboração que muito
70 enriqueceu esse conselho tá, nós agradecemos de coração a sua presença aqui hoje, mesmo que
71 não possa votar mas é importante que você aqui esteja. LEONARDO SORBLINY
72 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – obrigado conselheiro, mais algum
73 comunicado? Não havendo, vamos à nossa pauta de deliberação. Item 4, vou proceder a leitura
74 de todos os itens como sempre, não temos aqui nenhum retorno de vistas ou retorno de
75 diligência, então eu peço a atenção dos senhores mais uma vez pra pedirem destaque naquele
76 item em que os senhores entenderem a necessidade de alguma discussão ou de algum
77 esclarecimento. **Item 4.** Processo Administrativo para exame de Licença de Operação: 4.1 Vale
78 S.A. - Pilhas de rejeito/estéril; Lavra a céu aberto com tratamento a úmido - minério de ferro -



79 Itabira/MG - PA/Nº 00119/1986/101/2012 DNPM 930641/1989 - Classe 6 - Apresentação:
80 Supram LM. Algum destaque? Destaque da polícia e conselheiro Marcos. **Item 5.** Processos
81 Administrativos para exame de Revalidação da Licença de Operação: 5.1 ABC Artefatos de
82 Borracha Coelho Ltda. - Fabricação de artefatos de borracha: peças e acessórios para veículos;
83 Máquinas e aparelhos e recauchutagem de pneumáticos - Governador Valadares/MG - PA/Nº
84 00323/1990/006/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM. Destaque da polícia militar. **5.2**
85 Arcelormittal Brasil S.A./Arcelormittal Monlevade - Siderurgia e elaboração de produtos
86 siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa - João Monlevade/MG - PA/Nº
87 00023/1986/058/2011 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM. Destaque da SUPRAM, destaque
88 UNIVALE, destaque da polícia militar. **5.3** Belmont Mineração Ltda. - Extração de rocha para
89 produção de britas com ou sem tratamento; Pilhas de rejeito/estéril; Estradas para transporte de
90 minério/estéril - Itabira/MG - PA/Nº 00062/1994/010/2011 - DNPM Nº 830142/1978 - Classe 3 -
91 Apresentação: Supram LM. Destaque polícia militar. **Item 6.** Processo Administrativo para
92 exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de Operação:
93 6.1 Indústria de Milho Anchieta Ltda. - Moagem de grãos; Prestação de outros serviços não
94 citados ou classificados - São Domingos do Prata/MG - PA/Nº 14315/2007/002/2008 - Classe 5 -
95 Apresentação: Supram LM. Destaque polícia militar. **Item 7.** Processo Administrativo para
96 exame de Inclusão de Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 7.1 Emalto Indústria
97 Mecânica Ltda. (Ex Emalto Estruturas Metálicas Ltda.) Matriz. - Usinagem; fabricação de
98 estruturas metálicas e artefatos de trefilado de ferro, aço; Tratamento térmico; Jateamento e
99 pintura - Timóteo/MG - PA/Nº 00039/1998/006/2009 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM.
100 Algum destaque, sem destaque. **Item 8.** Processo Administrativo para exame de Exclusão de
101 Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 8.1 Pneucar Pneus Caratinga Ltda. -
102 Recauchutagem de Pneumáticos - Caratinga/MG - PA/Nº 01971/2004/003/2008 - Classe 3 -
103 Apresentação: Supram LM. Sem destaque? Então eu vou colocar em votação apenas os itens 7.1
104 e 8.1. **Item 7.** Processo Administrativo para exame de Inclusão de Condicionante da Licença de
105 Operação Corretiva: 7.1 Emalto Indústria Mecânica Ltda. (Ex Emalto Estruturas Metálicas
106 Ltda.) Matriz. - Usinagem; fabricação de estruturas metálicas e artefatos de trefilado de ferro,
107 aço; Tratamento térmico; Jateamento e pintura - Timóteo/MG - PA/Nº 00039/1998/006/2009 -
108 Classe 3 - Apresentação: Supram LM. Aqueles que são pela aprovação do parecer único da
109 SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. **Item 8.** Processo Administrativo para exame
110 de Exclusão de Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 8.1 Pneucar Pneus Caratinga
111 Ltda. - Recauchutagem de Pneumáticos - Caratinga/MG - PA/Nº 01971/2004/003/2008 - Classe
112 3 - Apresentação: Supram LM. Aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM
113 permaneçam como estão, APROVADO, *(falhas na gravação)* Emalto, quer fazer o uso da
114 palavra, vocês querem se manifestar? Não, ok. Então vamos ao **Item 4.** Processo Administrativo
115 para exame de Licença de Operação: 4.1 Vale S.A. - Pilhas de rejeito/estéril; Lavra a céu aberto
116 com tratamento a úmido - minério de ferro - Itabira/MG - PA/Nº 00119/1986/101/2012 DNPM
117 930641/1989 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM. Destaque da polícia, conselheiro Marcos,
118 por favor, conselheiro. MARCOS NUNES DE MENEZES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE –



119 esclarecimento sobre alguns detalhes aqui é, a menos que eu seja esclarecido, eu questiono a
120 necessidade de uma condicionante específica relativa ao monitoramento do sistema de drenagem
121 e monitoramento da bacia de dispersão, dicte de contenção e barragem, a minha pergunta seria
122 qual o monitoramento realizado especificamente para o sistema de drenagem, manutenção da
123 bacias de dissipação, dicte de contenção e barragens, e eu esclareço o porque, eu vejo lá no item
124 6.1 sobre o assoreamento dos cursos d'água, diz lá assim, assim torna fundamental correto
125 gerenciamento dos resíduos desde a geração até a destinação final, a pergunta é onde se trata
126 especificamente do monitoramento do sistema de drenagem, que eu não percebi, aqui fala que
127 assoreamento dos cursos d'água relativo a resíduos, disposição inadequada dos resíduos, assim
128 torna fundamental correto gerenciamento dos resíduos desde a geração até a destinação final,
129 onde nós falamos especificamente sobre monitoramento dos resíduos de drenagem e outra
130 questão quanto ao controle de processos erosivos nas calhas e pilhas de disposição, aqui
131 menciona pilhas de disposição de estéril e assoreamento dos cursos d'água próximos ao
132 empreendimento, é apenas um detalhe, mas a pergunta é, e os cursos d'água que não estão
133 próximos mas são do empreendimento né, só fala do que está próximo do empreendimento e por
134 último sobre a condicionante 12 executar o programa de monitoramento da fauna conforme
135 apresentado nos estudos, eu gostaria de saber se este programa de monitoramento da fauna prevê
136 o resgate de animais na fase da LO, certo, obrigado. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
137 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – vamos aguardar a equipe da SUPRAM, então
138 basicamente são dois questionamentos né, conselheiro, sobre o monitoramento do sistema de
139 drenagem. MARCOS NUNES DE MENEZES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – porque lá fala
140 dos cursos d'água e especificamente fala de disposição inadequada de resíduos, mas eu estou
141 querendo especificamente sobre o monitoramento do sistema de drenagem, sim, e depois a
142 questão de que, lembrando mais uma vez de que nós estamos falando aqui de sobre resgate de
143 fauna na fase de LO. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA
144 DA MATA – ok, vamos ouvir então a SUPRAM. JULIANA, SUPRAM LESTE – em relação ao
145 barramento do monitoramento que é feito, a barragem é licenciada em outro processo do
146 empreendimento né, então esse monitoramento, tanto a montante quanto a jusante da barragem é
147 realizado tendo em vista que a empresa possui um processo de licenciamento específica pra
148 algumas barragens. Em relação ao programa de gestão ambiental das obras, que é o item 6.1, os
149 resíduos que foram gerados durante a instalação do empreendimento eles são direcionados pra
150 um depósito intermediário de resíduos da empresa, que é um depósito até mesmo geral que a
151 Vale tem num complexo e as empresas terciárias que faz esse recolhimento e destinação final da
152 Vale, a Vale apresenta durante a análise do processo certificado de regularização ambiental
153 dessas empresas, em relação à drenagem até o monitoramento superficial porque cava uma pilha
154 então no decorrer que essa pilha for sendo executada os taludes da pilha, é feita as drenagens
155 específicas pra cada talude, então tem até um monitoramento pra isso, em relação ao
156 monitoramento da fauna, trata-se de uma área que já foi antropisada porque é uma ampliação de
157 cavas, então todos os animais que foram capturados na fase de instalação eles já foram, então
158 *(falhas na gravação)* MARCOS NUNES DE MENEZES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – pois



159 é, mas eu gostaria de ser esclarecido sobre isso se na fase de operação é possível o
160 estabelecimento de animais, eventuais naquele local e se não seria necessário o constante
161 monitoramento, constante monitoramento, desculpa, inclusive com o resgate, o resgate cessa ou
162 não seria mais possível nenhuma fase a presença de animais que deviam ser resgatados nessa
163 fase. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – a
164 dúvida do senhor é se essa ação deve ser contínua ao longo da licença de operação. DANIEL,
165 SUPRAM LESTE – o monitoramento é contínuo, se houver a necessidade vai ter a parte de
166 resgate, mesmo porque é um empreendimento que já está implantado a muitos anos e os animais
167 lá, até existe uma certa adaptação ao complexo né, os animais já estão adaptados a esse tipo de
168 atividades, se estiver a necessidade de algum resgate o programa de monitoramento contempla
169 isso. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –
170 ok, conselheiro, com relação ao sistema de drenagem também. MARCOS NUNES DE
171 MENEZES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – sistema de drenagem eu ainda fico porque.
172 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – o
173 senhor quer sugerir alguma condicionante? MARCOS NUNES DE MENEZES, INSTITUTO
174 PRÓ RIO DOCE – eu, a minha sugestão é exatamente essa, de que se constasse uma
175 condicionante específica relativa ao monitoramento do sistema de drenagem desde a sua origem,
176 não é só do que se diz aqui, com relação a questão de resíduos desde a geração até a destinação
177 final, mas a parte de taludes, daquelas drenagens eu não vi nada nos estudos que se diz que os
178 taludes seriam, teriam o monitoramento quanto aos resíduos, quanto ao desprendimento de, eu
179 acho que deveria constar alguma coisa específica sobre a manutenção do sistema de drenagem.
180 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok,
181 vamos ouvir a SUPRAM novamente e a representante da empresa também, está presente aqui e
182 vamos ouvi-la também. CRISTIANE, VALE – boa tarde a todos, eu queria esclarecer a questão
183 da drenagem, porque, do complexo como um todo, porque isso aqui é uma parte só, uma
184 ampliação do licenciamento, o quê que acontece, toda drenagem tanto de cava quanto pilha são
185 extremamente monitorados, até porque isso nos dá uma resposta da estabilidade geotécnica das
186 estruturas, então em toda a cava você tem descidas d'água, em todas as pilhas você tem a
187 drenagem periférica, a drenagem de fundo da pilha, a drenagem de fundo da pilha é sempre
188 monitorada, porque isso é um indicativo geotécnico também, além da questão da água em si,
189 então todo esse monitoramento já é feito pra todo o complexo, se olhar os pontos que estão
190 listados aí, que não são todos os pontos do complexo, eles tem pontos a montante, pontos a
191 jusante e pontos que são utilizados como becgraud, e a jusante de todas as pilhas a gente tem um
192 dic pra contenção de sedimentos, e esses dics de contenção de sedimentos vertem pra outras
193 estruturas, na verdade nós temos dois pontos bem jusante do complexo que são realmente os
194 pontos que dali terminou complexo, o restante são todos pontos internos, que são estruturas que
195 *(falhas na gravação)* e esses pontos são todos monitorados, respondi? MARCOS NUNES DE
196 MENEZES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – tá bom, não só próximo ao empreendimento, mas
197 no empreendimento como um todo, não é isso. CRISTIANE, VALE – no empreendimento como
198 um todo, aí está falando próximo. MARCOS NUNES DE MENEZES, INSTITUTO PRÓ-RIO



199 DOCE – aqui sita curso d’água próximo ao empreendimento. CRISTIANE, VALE – é porque, o
200 quê que acontece, aí está tratando só de uma ampliação, não trata do complexo como um todo,
201 então o próximo está dentro do complexo, esclareci? MARCOS NUNES DE MENEZES,
202 INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – tá bom, obrigado. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
203 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, então o senhor não vai propor condicionante,
204 está esclarecido, ok, CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA AMBIENTAL –
205 só um comentário aqui a respeito dos autos de infração que constam aí referente à empresa aí,
206 um em 2001 e outro em 2010, 2001 consta lá em análise jurídica, então na realidade é mais uma
207 observação, o processo longo que é né, às vezes a análise desses auto de infração, em 2001 foi
208 um outro agora em 2010, e um questionamento pra equipe técnica que consta lá na condicionante
209 10 com relação ao monitoramento da qualidade de água, consta que alguns aspectos estava em
210 desacordo com a legislação e que medidas estão sendo adotadas, gostaria só de saber quais
211 medidas são essas e se esses aspectos hoje estão ok, porque consta lá que estava em desacordo, a
212 dúvida é se eles continuam em desacordo, se está sendo dotado realmente providências, se a
213 situação hoje está ok pra gente poder votar, regularizado pra gente poder votar com tranquilidade
214 aí a licença de operação. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE
215 ZONA DA MATA – SUPRAM. JULIANA, SUPRAM LESTE - em relação (*falhas na*
216 *gravação*) esse foi o último auto de monitoramento da qualidade das águas que eles
217 apresentaram, dentro de alguns pontos a maioria são pontos internos, os pontos externos que
218 existem, porque deságua de um córrego em outro, então os pontos externos que existem os
219 monitoramento deles estão dentro dos parâmetros, dentro do que estabelece a legislação, então
220 diante de algum desses parâmetros estarem em desacordo o órgão ambiental vai tomar as
221 providências cabíveis, mas esses parâmetros que estão fora são de cursos d’água existentes
222 dentro do empreendimento, são pontos de monitoramentos internos, sendo que os pontos de
223 monitoramentos externos ao empreendimento os parâmetros estão de acordo com a legislação.
224 CAPITÃO FERNANDO COSTA SILVA, POLÍCIA AMBIENTAL – então as medidas estão
225 sendo adotadas em relação aos cursos na parte interna do empreendimento, mas ainda está em
226 andamento essas providências, ou seja, os parâmetros ainda não estão em situação regular, ainda
227 está sendo feito um trabalho e tudo pra poder os parâmetros ficarem de acordo com a legislação.
228 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –
229 SUPRAM vocês entenderam a dúvida do conselheiro? DANIEL, SUPRAM LESTE –
230 conselheiro, o quê que acontece, esses pontos que estão fora dos padrões de regularização, são
231 pontos monitorados internamente, quer dizer, está previsto que eles saiam fora pra ter um
232 comparativo com os pontos externos, na verdade a nossa preocupação é realmente de um curso
233 d’água né, nossa preocupação é que esses estejam dentro dos padrões, os internos é mais a nível
234 de comparação mesmo da Vale que ela realiza pra ter esse acompanhamento. LEONARDO
235 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – conselheiro, a dúvida
236 foi sanada? CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA AMBIENTAL – ok,
237 sanada. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –
238 mais alguma questão? Não havendo eu vou colocar em votação o item 4.1. WILIAM SAMPAIO



239 GAZIRE, CODEMA DE ITABIRA – senhor presidente, eu por ser parte interessada.
240 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – só um
241 minutinho conselheiro, está desligado o microfone. WILIAM SAMPAIO GAZIRE, CODEMA
242 DE ITABIRA – eu por ser parte interessada nesse processo eu peço pra abster de votar.
243 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok,
244 feito o registro da abstenção, 4.1 Vale S.A. PA/Nº 00119/1986/101/2012 DNPM 930641/1989 –
245 aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão,
246 APROVADO. **Item 5.** Processos Administrativos para exame de Revalidação da Licença de
247 Operação: 5.1 ABC Artefatos de Borracha Coelho Ltda. - Fabricação de artefatos de borracha:
248 peças e acessórios para veículos; Máquinas e aparelhos e recauchutagem de pneumáticos -
249 Governador Valadares/MG - PA/Nº 00323/1990/006/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram
250 LM. Destaque da polícia militar. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA
251 MILITAR – a dúvida aqui é que é um processo de revalidação da licença de operação a ser
252 revalidado observa-se todo relatório, histórico daquela empresa se cumpriu as condicionantes ou
253 não, como é que está a situação, e tem 4 condicionantes aqui, dentre elas a de número 4 consta
254 lá, cumprida parcialmente e inclusive houve aí a confecção de um auto de infração, a dúvida
255 também é se a situação já está regularizada, como é que está pra que a gente possa verificar
256 realmente se deve ser revalidada ou não, verificar se a empresa adotou as providências com
257 relação a condicionante 4 que no relatório consta que ela tinha sido cumprida parcialmente.
258 PAULO, SUPRAM LESTE – essa licença está sendo revalidada, teve 4 condicionantes né, a
259 primeira e a segunda foram cumpridas, a terceira foi cumprida, protocolo foi três dias após o
260 prazo estabelecido, então foi cumprida fora do prazo e essa última era o monitoramento, havia
261 um monitoramento da fossa séptica do refeitório, monitoramento da fossa séptica da área
262 administrativa e da indústria e, no primeiro momento esse monitoramento era mensal, então o
263 empreendedor, esse protocolo mensal não foi observado, ele fez vários protocolos, mas mensal
264 não, em alguns parâmetros também onde havia necessidade de DQO, óleos graxos, essa análise
265 específica desses parâmetros não foram feitas, aí num segundo momento o empreendedor
266 solicitou essa alteração desse prazo pro COPAM em 2010, inclusive a retirada da análise do
267 monitoramento a purga da caldeira e essa solicitação foi aceita aqui no COPAM, a partir daí o
268 empreendedor continuou fazendo os relatórios que eram trimestrais de maneira mais correta né,
269 em alguns parâmetros um ou outro deixaram de realizar em alguns monitoramentos né, isso em
270 questão de efluentes, na questão de efluentes atmosféricos estavam dentro dos padrões, foram
271 feitos todos os monitoramentos, então foi por causa mais dessa condicionante, três dias que ele
272 protocolou atrasado e desses relatórios de efluentes líquidos que um ou outro ele deixou de fazer
273 análise de um ou outro ponto e aí gerou o auto de infração por descumprimento dessas duas
274 condicionantes específicas, descumprimento parcial né. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA
275 SILVA, POLÍCIA MILITAR – ok. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
276 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – os senhores entenderam, ok, então vou colocar em
277 votação, perdão, temos alguns inscritos aqui pela empresa também; Sr. Sérgio e Sr. Alexsandro,
278 querem se manifestar, não, então vou colocar em votação o item 5.1 ABC Artefatos de Borracha



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

279 Coelho Ltda. - PA/Nº 00323/1990/006/2011, revalidação da licença de operação, aqueles que são
280 pela aprovação do parecer único da SUPRAM, permaneçam como estão, APROVADO. **item 5.2**
281 Arcelormittal Brasil S.A./Arcelormittal Monlevade - Siderurgia e elaboração de produtos
282 siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa - João Monlevade/MG - PA/Nº
283 00023/1986/058/2011 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM. Temos três destaques, um da
284 SUPRAM, da conselheira da UNIVALE, e da polícia militar. SUPRAM, por favor. EMERSOM,
285 SUPRAM LESTE – no controle processual aí foi concedido ao empreendedor um prazo de
286 validade da licença de 8 anos, quando na verdade o prazo dessa revalidação são de 6 anos, ele
287 faz jus a dois anos no aumento da última licença que foi dada, a última licença concedida tinha
288 um prazo de 4 anos, e por ele não ter auto de infração com transito julgado até o requerimento
289 dessa última revalidação ele tem direito a mais dois anos no prazo, só que equivocadamente nós
290 colocamos 8 anos ao invés de 6 anos, então a gente está pedindo pra rever. LEONARDO
291 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok conselheiros, prazo
292 então de validade sugerido pela SUPRAM é de 6 anos. Conselheira Waleska, por favor.
293 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – o destaque hoje é um destaque
294 mesmo, que não é destaque pra tirar dúvida e nem destaque pra informação, em relação a uma
295 notícia do jornal que eu achei muito interessante e eu gostaria de, que é o momento também eu
296 acho, que é a empresa que está sendo avaliada aqui, a notícia vem do jornal hoje em dia do dia
297 12/03 e eu acho importante estar falando isso por causa da empresa, depois eu explico, está aqui,
298 Minas é destaque em Gestão ambiental, a Cenibra, a Arcelormittal, a Votorantim metais, zinco
299 são finalistas do prêmio mineiro de gestão ambiental concedidos pela prática de gestão ambiental
300 e de sustentabilidade executada pelas três empresas em 2011, a Arcelormittal e a Votorantim
301 receberão também o prêmio de Destaque do Ciclo, um prêmio adicional por apresentarem
302 projetos com diferenciais nos quesitos criatividade, inovação e sustentabilidade. Eu achei muito
303 interessante estar trazendo isso porque aqui fala em relação aos quesitos, mas, eu achei muito
304 interessante porque quando a gente lê o processo da Arcelormittal e mais essa informação que os
305 técnicos passaram que sem ter auto de infração nenhum a gente vê pela própria empresa a
306 qualidade e o trabalho que se faz né, então eu gostaria de chamar a atenção pra esse destaque
307 porque a empresa realmente se destaca pela capacitação, pelo trabalho que fez em termos de
308 gestão ambiental. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA
309 MATA – ok obrigado, capitão, por favor. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA,
310 POLÍCIA MILITAR – é só uma dúvida, porque com relação ao empreendimento, é um
311 empreendimento grande, classe 6, né, e consta aqui apenas uma condicionante em todo o
312 processo, consta inclusive que foi cumprido e, está correto, agora já gerou dúvida se realmente é
313 uma condicionante pra todo o processo ou de repente não consta no processo que foi repassado
314 pra gente e existem outras condicionantes. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
315 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –SUPRAM, por favor. HAMILTOM, SUPRAM
316 LESTE – esse processo aí se refere apenas à laminação, eles tem um processo Mãe que é a
317 licença 22, teria uma série de condicionantes de efeitos ambientais, nesse caso aí é uma só, são
318 as questões de monitoramento, efluentes líquidos, sólidos especificados aí. CAPITÃO



319 FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – tirado as dúvidas, ok. LEONARDO
320 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, temos também um
321 representante da empresa inscrito para o uso da palavra (*falhas na gravação*) colocar em votação
322 o item 5.2 Arcelormittal Brasil S.A./Arcelormittal Monlevade - PA/Nº 00023/1986/058/2011,
323 com alteração do prazo de validade aqui exposto pela SUPRAM, aqueles que são pela aprovação
324 do parecer único permaneçam como estão, APROVADO. **Item 5.3** Belmont Mineração Ltda. -
325 Extração de rocha para produção de britas com ou sem tratamento; Pilhas de rejeito/estéril;
326 Estradas para transporte de minério/estéril - Itabira/MG - PA/Nº 00062/1994/010/2011 - DNPM
327 Nº 830142/1978 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM. Destaque polícia militar. CAPITÃO
328 FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – me chamou atenção aqui o
329 acompanhamento aqui das condicionantes né, nós temos aqui inicialmente seis condicionantes,
330 onde a primeira e a segunda foram cumpridas fora do prazo, mas, pelo menos foram cumpridas
331 né, e um outro processo que está que faz parte desse processo principal com outras oito
332 condicionantes, destas oito nenhuma foi integralmente cumprida dentro do prazo, consta que a
333 primeira, a segunda e a terceira cumprida fora do prazo sendo lavrado o auto de infração, a
334 quarta descumprida, a quinta e a sétima também cumprida fora do prazo e o auto de infração, a
335 oitava em andamento, então gerou uma preocupação com relação a esse empreendimento aqui é,
336 o grande número aqui de condicionantes que não foram devidamente cumpridas no prazo e saber
337 como é que está a situação hoje do empreendimento. JULIANA, SUPRAM LESTE – apesar
338 dessas condicionantes né, do processo da pilha foram cumpridas né, a maioria cumpridas fora do
339 prazo, em geral o empreendimento apresentou um bom desempenho ambiental e ele já vai ser
340 punido através do auto de infração né, que vai ser gerado pelo empreendimento devido o
341 cumprimento fora do prazo e o descumprimento de uma condicionante, então apesar da maioria
342 das condicionantes estarem cumpridas fora do prazo o desempenho ambiental dele foi
343 satisfatório. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – uma vez que
344 o desempenho ambiental está satisfatório, então caminha pra questão da revalidação, mas com
345 relação a condicionante 4, confesso que eu tenho até que olhar o processo aqui, eu só anotei a
346 observação que ela foi descumprida, saber se está sendo regularizado, como que está a situação.
347 JULIANA, SUPRAM LESTE – em relação a essa condicionante 4, está sendo novamente
348 condicionada no anexo 1, item 6 né, pra eles estarem apresentando esse monitoramento
349 geotécnico, novamente condicionada, mas dentro de até das outras condicionantes, como trata-se
350 da pilha algumas condicionantes estão até ligadas nesse monitoramento geotécnico,
351 monitoramento de processos erosivos, instalação de sistema de drenagem pluvial, isso tudo faz
352 parte do monitoramento geotécnico, eles podem ter realizado mas não apresentado nada ao órgão
353 ambiental como foi condicionado, então essa condicionante de monitoramento geotécnico está
354 sendo novamente condicionada nessa (). LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
355 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – a condicionante então está sendo revigorada e
356 foram punidos pelo descumprimento, não é isso? JULIANA, SUPRAM LESTE – sim, sim.
357 CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – não entendi, eu entendi
358 sim, ela, o empreendimento possui uma licença de operação, ele não cumpriu essa condicionante,



359 foi autuado né, administrativamente, a gente não tem a resposta se ele resolveu a situação ou não,
360 mas numa nova licença, na revalidação agora vai ser colocado novamente pra ver se ele vai
361 cumprir, é mais ou menos isso né. ANDRÉIA, SUPRAM LESTE – na verdade conselheiro, é o
362 seguinte, toda vez que a gente pega um processo de revalidação a gente olha com muito critério a
363 questão de cumprimento de condicionantes e todo o desempenho ambiental tecnicamente falando
364 do empreendimento pra ver a possibilidade dele ser revalidado, que a gente entende a
365 revalidação como um benefício, um prêmio para o empreendedor né, ele vai pagar uma taxa
366 menor, o estudo é mais simplificado, ele tem uma validade maior, então nesse caso a gente olhou
367 todas as condicionantes e essa condicionante não foi protocolada, não foi cumprida mesmo, pra
368 isso a gente entendeu que o auto de infração seria suficiente né, e condicionamos novamente pra
369 ele apresentar, a gente até conversou com o empreendedor e ele afirma que faz até porque esse
370 monitoramento é por segurança da própria empresa né, ele tem que ter esse monitoramento, e é
371 isso, a gente entende que o empreendimento teve o desempenho ambiental satisfatório pra ter a
372 revalidação. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – ok, foi tirada
373 as minhas dúvidas. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – o empreendedor
374 se encontra presente, ele poderia explicar porque não cumpriu a condicionante no tempo
375 adequado? PABLO, CONSULTOR DA EMPRESA – na realidade que é importante, a
376 preocupação do conselheiro é válida porque se trata de uma estrutura de contenção de estéril,
377 mas a estabilidade disso é feita rotineiramente através de revegetação, drenagem, enfim, o que
378 faltou realmente, aí junto à pergunta do doutor é com relação à formalidade, isso realmente a
379 empresa pecou, eu particularmente não posso explicar o porque que houve esse perda de prazo,
380 mas na prática, o que mais importante ela está sendo executada e com condição de se apresentar
381 a isso, entendo eu, a qualquer momento né, mas a motivação foi na realidade um deslize, entendo
382 eu na minha parte. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – eu fiquei com
383 uma dúvida, é, houve o monitoramento, não foi apresentado o estudo ou não houve o
384 monitoramento? PABLO, CONSULTOR DA EMPRESA – na realidade o trabalho é feito
385 constantemente, o monitoramento basicamente são obras que são feitas constantemente, então
386 essas obras continuam, foram e continuam sendo executadas, basicamente não foi realizado um
387 relatório fotográfico comprovando isso, a formalidade desse, dessas obras. LEONARDO
388 CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – eu entendi diferente, eu entendi que o
389 monitoramento é um estudo que é realizado, uma coisa são as obras (*falhas na gravação*) e outra
390 coisa é um estudo que eu faço e apresento ao órgão ambiental pra demonstrar que aquilo que eu
391 fiz é adequado, é seguro, é suficiente pra finalidade de cumprir essa questão da segurança né, do
392 empreendimento, segurança ambiental do empreendimento, então eu vou tornar a perguntar,
393 dentro desse contexto então não foi realizado o estudo, foram realizadas intervenções lá no local,
394 mas não foi feito o estudo ou se eu compreendi de forma equivocada, não foi realizado o estudo,
395 o estudo pode ser realizado de tempo em tempo e apenas não foi protocolado. PABLO,
396 CONSULTOR DA EMPRESA – exatamente, na realidade esses trabalhos, os estudos são
397 realizados constantemente, é ângulo de inclinação de taludes, direcionamento e drenagem, enfim,
398 carreamento de material, então isso é feito constantemente, só não foram protocolados da forma



399 como deveriam ter sido feito dentro do prazo. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES,
400 UNIVALE – uma sugestão seria na hora de colocar condicionante, colocar descumprida por
401 formalização, não pode ser não? Porque aí evitaria esses questionamentos, igual colocar ali,
402 condicionante cumprida fora do prazo, ali condicionante descumprida, só o motivo mais direto
403 porque aí a gente não teria mais questionamento. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
404 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – pelo texto ali são duas ações né, executar o
405 programa e apresentar relatório à SUPRAM, então de uma maneira geral, pelo transcorrer aí da
406 discussão eu entendi que ele não descuidou do monitoramento, mas ele não fez a apresentação da
407 forma como foi articulada na condicionante, é isso, conselheiro. LEONARDO CASTRO MAIA,
408 MINISTÉRIO PÚBLICO – eu acho que na verdade não se trata de uma questão de formalização,
409 é uma condicionante pela qual ele tem que demonstrar que ele tem segurança, uma coisa são as
410 obras, outra coisa é execução da readequação de drenagens superficiais, etc, etc, outra coisa é eu
411 realizar um monitoramento do talude da pilha né, esse é um estudo que eu preciso fazer pra
412 demonstrar segurança do empreendimento, e eu realmente tenho preocupação nesse, dentro dessa
413 linha de raciocínio, é, nós estamos revalidando a licença, mas a SUPRAM não recebeu o estudo
414 que ela exige pra ela atestar que é seguro e por isso ela está licenciando né, então nós estamos
415 dispensando o estudo que demonstra segurança do empreendimento dispensando até hoje,
416 estamos exigindo daqui pra frente né, mas até hoje não foi apresentado, talvez seja o caso de
417 converter em diligência pra ele apresentar já que ele tem o estudo, se ele realiza o estudo a todo
418 tempo e apenas não protocolou junto ao órgão ambiental, eu acho que seria mais interessante ele
419 apresentar o estudo e aí a SUPRAM diante do estudo dele fazer um parecer falando, não, olha,
420 essa condicionante, essa formalidade ele não cumpriu, mas ele apresentou agora e demonstrou
421 que o empreendimento está seguro, ou então não, nossa, o estudo revelou que isso daqui não está
422 conforme que nós achávamos que estaria né, não há necessidades até de outras condicionantes
423 pra poder ficar esse empreendimento adequado à norma ambiental, eu queria ouvir da SUPRAM,
424 porque, lógico eu não sou técnico né, eu entendi perfeitamente a questão da SUPRAM né,
425 *(falhas na gravação)* que isso daí seria, não seria tão importante e poderia ser renovado, não
426 entenderam que não seria importante, tanto que a condicionante foi mantida né, se ela não fosse
427 importante ela seria suprimida, seria retirada, então como ela é importante, eu pergunto, não
428 seria o caso de nós convertermos em diligência pro empreendedor apresentar esse estudo e daí
429 nós votaríamos, ele falou que o estudo ele realiza todo tempo, ele tem esse estudo, pra ele não
430 vai haver prejuízo nenhum né, e se ele não realiza, que ele falou que ele realiza, realize agora e
431 apresente, não é? MÁRCIO CÉLIO, GEOMIL, CONSTRUTORA DA BELMONT – é só pra
432 dirimir uma questão do quê que seria um estudo e do quê que seria um monitoramento, então não
433 se trata de estudo, trata-se de monitoramento, monitoramento geotécnico consiste num
434 acompanhamento sistemático da obra pra verificar o desenvolvimento de qualquer evento ou
435 modificação de parâmetro que indique que aquela pilha está apresentando algum sinal de
436 instabilidade, então o monitoramento geotécnico consiste em inspeção visual constante diária da
437 presença de trincas, do desenvolvimento de deslizamento, do ângulo de construção da pilha está
438 se mantendo dentro do parâmetro de projeto, então isso é feito sistematicamente, então o



439 monitoramento é isso, estudo você faz um estudo prévio, análise de estabilidade onde você
440 determina os ângulos de taludes, as condições seguras pra condições da pilha, depois você
441 acompanha se isso está ocorrendo, então não se trata de um estudo, o monitoramento é feito
442 sistematicamente e aliás, diga-se de passagem, a Belmont faz isso muito bem, ela tem um know
443 how muito bom de construção de obras, é uma presença física diária e constante, e a pilha
444 encontra-se bastante instável, foi construída com muito rigor, é o que eu gostaria de acrescentar.
445 LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – mas desse monitoramento há
446 alguma memória, não é, no papel, algum documento gerado, tanto há de ser protocolado até pra
447 que se estabeleça responsabilidade né, ou seja, porque o senhor está declarando aqui agora, e eu
448 estou, imagina que o senhor seja engenheiro, é geólogo, então está sendo gravado, vai constar na
449 ata o que o senhor está declarando, o senhor é responsável, MÁRCIO CÉLIO, GEOMIL,
450 CONSTRUTORA DA BELMONT – naturalmente. LEONARDO CASTRO MAIA,
451 MINISTÉRIO PÚBLICO – isso, mas eu, pelo que eu compreendi, o que não foi cumprido foi
452 que essa memória no papel, esse registro, ele não foi apresentado pro órgão né, então eu
453 compreendi perfeitamente que os senhores estão lá no local, estão olhando e estão entendendo
454 que estaria tudo ok, mas imagina que um geólogo como senhor, um engenheiro, alguém deve ter
455 de fazer algum documento né, relatório fotográfico que seja e apresentar os autos pra demonstrar
456 a isso, cabalmente que ele se responsabiliza que aquilo dali que ele está dizendo é o fato, é
457 seguro, etc, e tal, até pra que se aconteça alguma coisa o órgão possa, ah, quem fez isso aqui, foi
458 o Eduardo, então agora seu Eduardo, o senhor então vai responder, vai ser responsabilizado por
459 isso, haveria possibilidade então nesse contexto de ser apresentado a memória, o documento?
460 MÁRCIO CÉLIO, GEOMIL CONSTRUTORA DA BELMONT – é uma praxe fazer registro
461 fotográfico do desenvolvimento na obra, como eu não sou a pessoa que acompanha pare passos
462 envolvendo a obra eu não sei dizer se esse registro fotográfico, não, não. é lógico, eu digo o
463 seguinte, é comum a empresa fazer o registro fotográfico do desenvolvimento de todas suas
464 obras, então acredito que isso possa ser feito. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO
465 PÚBLICO – eu vou pedir vistas dos autos pra análise dessa questão, do estudo até pra saber se é
466 o caso de fato de exigir alguma coisa, eu confesso que eu não tenho conhecimento técnico, vou
467 me valer da assessoria do Ministério Público pra saber se é o caso de exigir alguma coisa e, eu
468 pediria que o empreendedor, como eu vou pedir vista o processo vai voltar na próxima pauta pra
469 ser votado, eu pediria o empreendedor que se for o caso que apresente nesse meio tempo o
470 estudo até pra que a gente possa submetê-lo no âmbito nosso, da Procuradoria pra análise técnica
471 e aí se não houver nada demais na próxima reunião nosso voto será pela, pelo deferimento da
472 licença sem problema algum, ok. ISAQUES LUZIA NEVES, FEDERAMINAS – no caso aí que
473 está exigindo é realmente procede porque esse memorando, esses ângulos que você está dizendo
474 deveria ser apresentado até para que os monitores olhassem e pudessem conferir visualmente
475 esse projeto né, de ângulos da pilha, então é realmente trazer isso. LEONARDO SORBLINY
476 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – conselheiro Leonardo, não seria o
477 caso de baixar em diligência pra que a SUPRAM fizesse essa avaliação? LEONARDO CASTRO
478 MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – bem, se houver uma concordância no sentido de baixar em



479 diligência por parte da SUPRAM, perfeito, mas como a SUPRAM já, eu não quero colocar os
480 técnicos também numa situação, numa sinuca. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
481 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – eu acredito que a conclusão do senhor seja no
482 retorno de vista baixar em diligência. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO
483 – eu fiquei com dúvida, eu vou estar baixando uma diligência própria né, quer dizer, eu mesmo
484 vou me socorrer né, do, do, agora, se a SUPRAM puder baixar em diligência e o empreendedor,
485 acho que da parte do empreendedor já compreendi que ele faz o monitoramento e poderia
486 apresentar esse relatório, então se houver concordância de todos eu até prefiro, a gente baixa em
487 diligência e já apresenta. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE
488 ZONA DA MATA – acho que é conveniente, Andréia, alguma observação? ANDRÉIA,
489 SUPRAM LESTE – sim, eu só peço que o empreendedor apresente esses estudos no máximo até
490 segunda feira porque a minha próxima pauta já é na outra semana. LEONARDO SORBLINY
491 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – vamos fixar um prazo então né,
492 segunda feira dia 26, não está muito curto o prazo não? LUCAS, BELMONT – esses
493 monitoramentos como já são feitos tudo, realmente houve a falha do protocolo da apresentação,
494 mas isso até segunda feira pode ser protocolado sem nenhum problema. LEONARDO
495 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, então eu vou
496 baixar o processo em diligência, fixando o prazo até dia 26/março/2012, segunda feira próxima
497 pra que o empreendedor apresente os relatórios referentes ao monitoramento geotécnico dos
498 taludes e a SUPRAM fica aqui com o compromisso de avalia-los e retornar na próxima reunião
499 com um adendo ao parecer, enfim, com apreciação sobre esses tópicos, ok, então BAIXADO
500 EM DILIGÊNCIA o item 5.3 Belmon Mineração Ltda. **Item 6.** Processo Administrativo para
501 exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de Operação:
502 6.1 Indústria de Milho Anchieta Ltda. - Moagem de grãos; Prestação de outros serviços não
503 citados ou classificados - São Domingos do Prata/MG - PA/Nº 14315/2007/002/2008 - Classe 5 -
504 Apresentação: Supram LM. Destaque polícia militar. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA
505 SILVA, POLÍCIA MILITAR – me chamou atenção aqui pra esse processo da Indústria de milho
506 Anchieta é a quantidade de vezes que o empreendimento vem à reunião do COPAM pra pedir
507 alteração na condicionante, alguma prorrogação, alguma coisa nesse sentido e a própria equipe
508 técnica da SUPRAM constou isso muito bem constado, passo a passo né, dessas audiências aqui
509 em que o processo esteve na pauta, consta que, por exemplo, na reunião número 55 em 2010 foi
510 feito alteração das condicionantes 1, 3 e 4, foi deferido aqui na reunião, depois solicitou
511 alteração da condicionante 4, foi deferido na reunião 61, depois ele solicitou novamente e
512 intempestivamente a alteração da condicionante 4 que também foi deferido aqui já na reunião 64,
513 novamente ele veio e pediu a alteração da condicionante 4 que também foi deferido aqui na
514 reunião 66, depois ele teve aqui novamente solicitando alteração desta vez da condicionante 1,
515 que ele já havia pedido em 2010 e havia sido deferido, ele pediu pra alterar novamente é, e foi
516 deferido aqui também nesse ano na reunião 75, e agora ele vem aqui pedir pra alterar essa
517 condicionante 1 pedindo a prorrogação de prazo aí por mais 120 dias alegando que a forma de
518 monitoramento, alguma coisa lá necessita de um prazo maior e tudo, eu queria só uma



519 explicação técnica mesmo, como Dr. Leonardo disse, nós não somos técnicos da área né, agente
520 apenas faz a leitura, mas, a gente observa que o número de vezes que vem pedido aprovar um
521 processo, esse processo tem as condicionantes que são exaustivamente discutidas aqui em
522 reunião, é aprovado mas, depois praticamente em toda reunião o empreendimento está aqui
523 pedindo pra alterar a condicionante e nós sempre estamos aprovando aqui, sempre está sendo
524 deferida, então só uma explicação técnica aqui se realmente é viável mais uma vez a gente alterar
525 essa condicionante 1, só pra equipe da SUPRAM. VANDO, SUPRAM LESTE – a gente analisa
526 cada caso pontualmente e, as anteriores realmente há condicionantes que se repetiu ne, por
527 exemplo, a condicionante 4, foram três ou quatro solicitações, essa agora que está em questão,
528 em análise já é a terceira realmente, mas ela só veio novamente pra reunião porque o
529 empreendedor tentou solucionar o problema e da forma, com a metodologia que está utilizando
530 ele não obteve êxito, aí foi proposto com ajuda da consultoria a inserção de uma metodologia
531 que utilizaria o processo biológico que demandaria um período de três meses, correto, sendo que
532 o primeiro foi na segunda semana de fevereiro, dentro disso que eu entendi que o prazo que eles
533 solicitaram de 120 dias e também pra poder não ficar naquela questão de dar um prazo menor e,
534 esse empreendimento tem recorrência em solicitações, mas como já disse no início, é pontual,
535 pra essa questão em si é terceira vez, a segunda vez foi em relação à dificuldade de se adequar,
536 trazer resultados dentro dos parâmetros, agora dia, inclusive nesse último análise foi feita o
537 protocolo dos resultados, não tava dentro dos padrões e por isso será autuado por isso, por não
538 ter cumprido né, a legislação, então dando mais uma oportunidade pro empreendedor de adequar
539 realmente o sistema e foi nesse sentido que eu achei conveniente sugerir o deferimento.
540 CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – o que eu entendi aqui a
541 providência dotada foi o auto de infração que foi lavrado ou vai ser. VANDO, SUPRAM LESTE
542 – justo, será lavrado o auto de infração. CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA
543 MILITAR – e o monitoramento agora vocês entendem que ele vai satisfazer o objetivo aí de todo
544 o processo. VANDO, SUPRAM LESTE – na verdade a proposta, já ter na verdade uma
545 metodologia e agora um anexo né, um aditivo, que é um injeção de uma, um fator biológico né,
546 colocação de bactérias (*falhas na gravação*). CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA,
547 POLÍCIA MILITAR – foi compreendido. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
548 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – tem algum representante da empresa presente, ok,
549 quero deixar claro para os senhores o seguinte, quando o empreendedor solicita uma prorrogação
550 de prazo pra cumprimento de condicionante e o faz tempestivamente, essa matéria entra pro
551 conselho, caso o conselho não aceite isso, a obrigação persiste, ela continua né, ela continua
552 sendo obrigado a cumprir a condicionante, só que a recusa no pedido de prorrogação vai gerar
553 uma medida punitiva por parte do órgão ambiental que no caso é a SUPRAM, então cada vez
554 que os senhores acatam essa prorrogação né, o empreendedor vai, enfim, vai de alguma maneira
555 se eximindo dessa medida punitiva com as justificativas apresentadas postergando esse
556 cumprimento e por isso que essa avaliação tem que ser no caso a caso né, muitas vezes as
557 justificativas são plausíveis, tem motivos realmente importantes pra que essa prorrogação seja
558 concedida, outras vezes não né, então cabe aos senhores fazer essa avaliação no caso a caso.



559 Mais alguma dúvida? CAPITÃO FERNANDO COSTA DA SILVA, POLÍCIA MILITAR – só
560 uma dúvida com relação a explicação, é, não cumpriu a condicionante no prazo, aí ele pede
561 agora uma prorrogação, igual o senhor comentou, sendo aprovada então as providências como o
562 auto de infração ele não vai ser confeccionado, ou uma vez que ele já protocolou, a dúvida é com
563 relação. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –
564 nesse caso concreto eu até vou pedir ajuda da SUPRAM, o quê que ocorre, o empreendedor tem
565 um prazo de 90 dias pra cumprir a condicionante, ele protocola um pedido dentro desses 90 dias
566 dizendo que por algum motivo não vai conseguir cumprir e pede um prazo ele não vai ser
567 autuado né, desde que o conselho aprove essa prorrogação, nesse caso específico eu não sei se
568 ele fez esse pedido infelizmente eu não pude. VANDO, SUPRAM LESTE – o pedido foi dentro
569 do prazo, o auto de infração é pelo anterior, pedido anterior, entendeu? LEONARDO
570 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – por esse motivo ele
571 não vai ser autuado, a autuação então foi por um outro. VANDO, SUPRAM LESTE – outro
572 momento. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA
573 MATA – outro momento, ok, então vou colocar em votação o item 6.1 Processo Administrativo
574 para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de
575 Operação: 6.1 Indústria de Milho Anchieta Ltda. - PA/Nº 315/2007/002/2008 – aqueles que são
576 pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO com voto
577 contrário do Capitão Fernando da Polícia Militar. Apenas pra fins de registro, 11 votos a favor e
578 1 voto contrário, voto da polícia militar que foi contrário. **Item 9 Assuntos gerais**, aberta a
579 palavra aos senhores, não havendo nenhum assunto geral, eu vou encaminhar a reunião para o
580 encerramento, então eu agradeço a presença de todos mais uma vez, encerro a reunião às
581 15h05min, muito obrigado, bom retorno a até o mês que vem se Deus quiser.